

15. Serviços laboratoriais de referência e diagnóstico e apoio à melhoria da qualidade												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Orientação estratégica</b>	O INSP procura por vezes apoio para as capacidades laboratoriais que considera importantes. Porém, a maior parte dos seus pontos fortes reflecte as prioridades dos financiadores. Cria ligações estratégicas com outros laboratórios para fins específicos, por exemplo, em situações de emergência.			O INSP está a começar a abordar as questões mais prioritárias, tanto através de aperfeiçoamentos no INSP como através de ligações com outros laboratórios. O INSP está mais bem apetrechado para responder às prioridades nacionais, mas o seu financiamento e as suas prioridades ainda são sobretudo controlados pelos doadores.			Os laboratórios do INSP conseguem realizar os ensaios mais críticos para a saúde pública. Trabalham com unidades clínicas, outros laboratórios, epidemiologistas e outros grupos para assegurar a realização dos testes de maior prioridade e a utilização dos dados.			Os laboratórios do INSP satisfazem as necessidades actuais e estão a preparar-se para o futuro; por exemplo, através de redes laboratoriais robustas, desenvolvimento de capacidades subnacionais, asseguarção de capacidade para surtos e trabalho transectorial (por exemplo, na One Health e noutras questões multisectoriais).		
<b>Sistemas</b>	O INSP reconhece a necessidade de PON e sistemas melhorados para o transporte de amostras, especialmente a partir de áreas remotas, e de monitorização e manuseamento seguro das amostras no laboratório. Devido à falta de sistemas abrangentes, as amostras, por vezes, extraviam-se no laboratório ou perdem os dados identificativos, e ocorrem regularmente acidentes de laboratório.			Os sistemas de transporte de amostras estão a melhorar. O pessoal está geralmente ciente dos PON para segurança dos trabalhadores, procedendo a ensaios e aplicando GC/CQ. Está a começar a ser implementado um sistema de gestão de informação laboratorial (SGIL) em papel ou suporte electrónico. O INSP está a começar a dispor de sistemas para lidar com emergências, por exemplo, relacionadas com aprovisionamento e recursos humanos em caso de surto.			Os sistemas de transporte de amostras para o INSP e o manuseamento seguro e eficiente das amostras nos laboratórios do INSP funcionam geralmente bem. O INSP dispõe de sistemas para salvaguardar a segurança do laboratório e dos trabalhadores. O INSP dispõe de um SGIL moderno para acompanhar as amostras e apoiar a gestão dos dados. Os sistemas de resposta durante emergências conseguem lidar com todos os eventos dessa natureza, excepto os maiores.			Os laboratórios do INSP utilizam sistemas de ponta para maximizar a segurança dos trabalhadores e a qualidade do trabalho. A movimentação ao longo do ciclo de vida da amostra, desde a recepção até à partilha de resultados, é eficiente. O INSP consegue uma expansão rápida durante as emergências e dispõe de sistemas, por exemplo, ligações com organizações externas, para aprovisionamento e testagem, que podem ser utilizados para gerir até os eventos de maior dimensão.		
<b>Recursos</b>	Problemas com o acesso do INSP a serviços públicos, por exemplo, o abastecimento de electricidade e água, dificultam por vezes o trabalho laboratorial. Os grupos laboratoriais do INSP que recebem financiamento significativo dos doadores tendem a dispor de recursos adequados, ao passo que alguns laboratórios do INSP de alta prioridade sofrem de limitações.			Estão normalmente disponíveis reagentes e outros materiais, mas por vezes ocorrem escassezes. Os laboratórios do INSP estão a obter equipamento novo e o pessoal está a receber formação crucial, mas o INSP não consegue efectuar alguns testes críticos.			Os laboratórios do INSP dispõem de pessoal adequadamente formado, infra-estruturas e recursos para testar com precisão a maioria das amostras, inclusive em situações de surto. O INSP desenvolveu ligações para que os testes que o INSP não consegue fazer sejam efectuados noutros lugares.			Os laboratórios dispõem de recursos, infra-estruturas e ligações com organizações externas para lidar com grandes emergências sem comprometer significativamente a qualidade ou interromper o trabalho de rotina. O INSP moderniza regularmente o equipamento e ajuda os funcionários a aperfeiçoarem as competências.		
<b>Qualidade</b>	O INSP pode por vezes realizar testagem de alta qualidade, frequentemente com o apoio dos doadores. Para muitos testes, o INSP debate-se com dificuldades para efectuar o volume de testes necessário e os resultados podem ser imprecisos. Reconhece que há laboratórios em todo o país com problemas de qualidade, mas não tomou medidas para os resolver.			Alguns laboratórios do INSP iniciaram processos estruturados de melhoramento laboratorial; por exemplo, implementando aspectos de sistemas de gestão da qualidade (SGQ). Porém, a qualidade do trabalho laboratorial e a fiabilidade dos resultados variam entre os laboratórios do INSP.			Todos os laboratórios do INSP adoptaram SGQ. Sempre que adequado, os laboratórios concluíram processos de certificação ou acreditação. O INSP está a iniciar esforços para melhorar a qualidade laboratorial geral do país; por exemplo, através de programas de testagem de proficiência.			As políticas e os procedimentos de SGQ são implementados de forma abrangente e consistente. O INSP é pioneiro em novos métodos laboratoriais, alguns dos quais são amplamente adoptados. Os resultados laboratoriais são considerados como um padrão de excelência, tanto no país como em todo o mundo. O INSP providencia liderança no desenvolvimento da qualidade laboratorial em todo o país.		

<b>Envolvimento</b>	O INSP interage com laboratórios subnacionais e outros para situações específicas. Está a estabelecer relações com grupos prioritários para recebimento de amostras; por exemplo, para vigilância-sentinela ou confirmação de surtos.	O INSP está a começar a formalizar relações com um leque de grupos para assegurar a obtenção de amostras para o trabalho prioritário e para realizar os testes que não estão dentro da capacidade do INSP. O INSP pode apoiar a formação limitada dos laboratórios subnacionais.	O INSP tem relações formalizadas com laboratórios e unidades clínicas de todo o país. Cria ligações entre laboratórios para suprir lacunas nas capacidades nacionais. Ministra formação substancial e outras formas de assistência aos laboratórios subnacionais.	Os laboratórios do INSP trabalham em estreita colaboração com unidades e organizações de todo o país. O INSP providencia liderança e apoio a uma variedade de redes laboratoriais. A formação e as outras formas de apoio que ministra aos níveis subnacionais ajudam a assegurar a maximização da funcionalidade do sistema laboratorial nacional de saúde pública.
<b>Impacto</b>	Com exceção dos resultados laboratoriais que fazem parte de programas promovidos por doadores, os resultados laboratoriais do INSP raramente são utilizados para orientar políticas ou programas de saúde pública, uma vez que os resultados dos testes muitas vezes não são tempestivos ou fiáveis.	O INSP consegue identificar situações em que o trabalho laboratorial foi útil; por exemplo, na confirmação de surtos. Porém, os laboratórios externos ao INSP são chamados a prestar serviços devido a limitações na capacidade e na qualidade dos laboratórios do INSP.	O INSP e outras organizações utilizam muitas vezes os resultados laboratoriais do INSP para fundamentar as decisões dos programas e políticas de saúde pública. Os esforços do INSP tiveram um impacto demonstrável na qualidade de alguns laboratórios não-INSP do país.	O INSP consegue quantificar o impacto dos seus esforços laboratoriais relacionados com diagnóstico, vigilância, desenvolvimento e avaliação de novos testes laboratoriais e com a melhoria da qualidade laboratorial no país e no mundo.